



An Aligned Data Centers Company

MANUAL EHS PARA FORNECEDORES
MANUAL EHS PARA PROVEEDORES

UNIDADE: DATA CENTER
LOCAL: TODAS AS
LOCALIDADES/TODAS LAS
LOCALIDADES

Sumário

1. OBJETIVO	4
2. ALCANCE	4
3. REFERÊNCIAS PARA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO.....	4
4. DEFINIÇÕES.....	4
5. RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES	5
6. DECLARAÇÃO DE POLÍTICA DE EHS.....	5
7. EMERGÊNCIAS E SEGURANÇA PATRIMONIAL	5
7.2. Plano de Resposta a Emergência (PRE) e Procedimentos.....	6
8. INFORMAÇÃO GERAL	7
8.1. Índice do Plano e Idiomas	7
9. PROGRAMA MÉDICO.....	10
10. TREINAMENTO DE EHS	11
11. GESTÃO DE EHS	14
12. CAMPANHAS PROMOCIONAIS DE SEGURANÇA	17
13. HIGH-RISK ACTIVITY (HRA) MANAGEMENT.....	17
14. REQUISITOS DA EQUIPE DE SEGURANÇA DE EMPREITEIROS E FORNECEDORES	17
15. GESTÃO DE RESÍDUOS.....	18
16. COMISSIONAMENTO	19
17. FERRAMENTAS MANUAIS E ELÉTRICAS.....	19
18. GESTÃO DE CONTRATADOS	20
19. ATIVIDADES DE OBRA DENTRO DE AMBIENTES EM OPERAÇÃO ODATA	21
20. ATIVIDADES DE OBRA DENTRO DE AMBIENTES EM OPERAÇÃO CLIENTE	21
21. FLUXO DE COMUNICAÇÃO DE INCIDENTES DE EHS.....	22
22. ESTRUTURA DE GOVERNANCA DE EHS DA OBRA.....	22
23. CUMPRIMENTO DO MANUAL	22
24. ANEXOS	23

CONTENIDO

1. OBJETIVO	24
2. ALCANCE	24
3. REFERENCIAS PARA LA ELABORACIÓN DE ESTE DOCUMENTO.....	24
4. DEFINICIÓN	24
5. RESPONSABILIDADES Y AUTORIDADES	25
6. DECLARACIÓN DE POLÍTICA DE EHS.	25
7. EMERGENCIAS Y SEGURIDAD DE LA PROPIEDAD	25
7.2. Plan de Respuesta a Emergencias (PRE) y Procedimientos	26
8. INFORMACIÓN GENERAL.....	27
8.1. Índice del plan e idiomas	27
9. PROGRAMA MÉDICO.....	30
10. FORMACIÓN EN EHS.....	31
11. GESTION DE EHS	34
12. CAMPAÑAS PROMOCIONALES DE SEGURIDAD	37
13. ACTIVIDADES DE ALTO RIESGO (HRA).....	37
14. REQUISITOS DEL EQUIPO DE SEGURIDAD DE CONSTRUCTORES Y PROVEEDORES.....	38
15. GESTIÓN DE RESIDUOS.....	38
16. PUESTA EN MARCHA	39
17. HERRAMIENTAS MANUALES Y ELÉCTRICAS	39
18. GESTIÓN DE CONTRATISTAS.....	40
19. ACTIVIDADES DE CONSTRUCCIÓN DENTRO DE LOS AMBIENTES OPERATIVOS DE ODATA	41
20. ACTIVIDADES DE CONSTRUCCIÓN DENTRO DE AMBIENTES EN OPERACIÓN DEL CLIENTE	42
21. FLUJO DE INFORMES DE INCIDENTES DE EHS.....	42
22. ESTRUCTURA DE GOBIERNO DE EHS EN OBRA.....	42
23. CUMPLIMIENTO DEL MANUAL	43
24. ANEXOS	43

1. OBJETIVO

Este Manual de requisitos de EHS é um resumo dos padrões de EHS requisitados pela ODATA a seus fornecedores e não se destina a substituir as provisões da Lei sobre Meio Ambiente, Segurança e Saúde do Trabalho ou qualquer outro regulamento local, estadual ou federal dos locais em que a ODATA atua.

Este Manual destina-se a fornecer os requisitos mínimos de EHS para fornecedores e empreiteiros que executam trabalhos em propriedades da ODATA. Fornecedores e empreiteiros são os responsáveis finais pela administração e conformidade com todos os programas de EHS por meio de suas próprias políticas e procedimentos de segurança.

Especificamente os empreiteiros deverão desenvolver um Plano de EHS a nível de projeto, detalhando a aderência a este Manual, baseados nos requisitos de EHS aqui expostos, melhores práticas globais e legislação aplicável, no idioma local e em inglês.

2. ALCANCE

Este Manual se aplica a fornecedores e empreiteiros que executem trabalhos em propriedade da ODATA em:

- Projetos de implantação.
- Ambientes operação (exclusivamente os contratados pela ODATA).
- Ambientes de fit out (exclusivamente os contratados pela ODATA).

3. REFERÊNCIAS PARA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO

- ISO 9001
- ISO/IEC 20000-1
- ISO/IEC 27001
- ISO 14001
- ISO 45001
- Regulamentações EHS de cada país, conforme aplicável.

4. DEFINIÇÕES

- **EHS:** Sigla em inglês que se refere a meio ambiente, saúde e segurança do trabalho.
- **Empreiteiros:** Refere-se ao tipo específico de fornecedor responsável pelo gerenciamento de obra.

- **Fornecedores:** Refere-se a todos os prestadores de serviço para a ODATA.
- **SST:** Saúde e Segurança do Trabalho.
- **Liderança da obra:** Gerentes, Coordenadores, Supervisores, Engenheiros e Encarregados.

5. RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES

- **Coordenador EHS do País:** Garantir que as empresas contratantes cumpram os procedimentos de cada país; Garantir que seja divulgado e conhecido por todos os atores
- **Empresa contratante:** Conhecer, divulgar e cumprir em seus procedimentos as diretrizes estabelecidas pela ODATA.
- **Colaboradores:** Cumprir as diretrizes estabelecidas e participar de atividades de treinamento e divulgação de normas.

6. DECLARAÇÃO DE POLÍTICA DE EHS.

Nossas atividades são orientadas pelo compromisso com a geração de valor para as partes interessadas em todas as etapas de projeto, construção e operação, bem como nas atividades de áreas administrativas, viabilizando soluções de investimento e serviços em infraestrutura que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das regiões onde atuamos.

Deste modo, estamos comprometidos com:

- A proteção e promoção da saúde e segurança de nossos colaboradores, fornecedores, clientes e visitantes, garantindo sua integridade física e mental; e
- A proteção, prevenção e minimização do impacto ambiental e a promoção do desenvolvimento sustentável.

7. EMERGÊNCIAS E SEGURANÇA PATRIMONIAL

7.1. Evacuação Geral

Fornecedores podem ser solicitados de evacuar os edifícios e obra para uma emergência ou para uma simulação de emergência. Quando o alarme de incêndio ou outro método de notificação de emergência soa, os funcionários dos fornecedores devem:

- Parar todo o trabalho;
- Desligar equipamentos, elevadores e máquinas pesadas;
- Caminhar até a saída mais próxima e ir em direção ao ponto de encontro;
- Os supervisores da contratada reportarão à ODATA se algum funcionário estiver faltando.

Observação: NÃO entrar novamente nas instalações até que seja instruído a fazê-lo por um funcionário alinhado e SOMENTE após a condição de emergência foi resolvida, conforme Plano de Emergência Local.

7.2. Plano de Resposta a Emergência (PRE) e Procedimentos

Plano de Resposta à Emergência (Ambiental)

O empreiteiro desenvolverá um Plano de Resposta à Emergência (PRE) ambiental específico do local com a intenção de facilitar e organizar as ações do empregador e do funcionário durante emergências no local de trabalho, que deverá ser aprovado pelo EHS da ODATA.

Todos os fornecedores devem conhecer o Plano de Resposta à Emergência dos sites em que operam.

O PRE Ambiental deve incluir, mas não se limitar a:

- Todas as emergências ambientais possíveis. Destaca-se aqui o vazamento de líquidos inflamáveis e todas as substâncias tóxicas presentes no projeto, incêndios e armazenamento inadequado de resíduos sólidos.
- O Plano de Resposta à Emergência elenca todas as medidas a serem tomadas em casos de emergência, incluindo saídas de emergência mais próximas, unidades hospitalares e telefones.
- O simulado do Plano de Resposta à Emergência ocorre, pelo menos, uma vez a cada 3 meses.
- As contratadas devem fornecer serviços de primeiros socorros e ter um kit de primeiros socorros disponível para seus funcionários.

Os contratados fornecerão a seus funcionários e subcontratados as informações necessárias para solicitar assistência médica.

O representante de EHS do local deve ser notificado de todos os incidentes imediatamente.

Plano de Resposta à Emergência (Saúde e Segurança do Trabalho)

O empreiteiro desenvolverá um Plano de Resposta à Emergência de SST específico do local com a intenção de facilitar e organizar as ações do empregador e do funcionário durante emergências no local de trabalho, que deverá ser aprovado pelo EHS da ODATA.

O contratado deve ter pessoal no local treinado em primeiros socorros e Reanimação Cardiopulmonar (RCP). O contratado deve entrar em contato imediatamente com o ponto de contato de operações ou empreiteiro funcionário seu ou subcontratado for lesionado. Supervisores, socorristas imediatos, segurança ou qualquer pessoa disponível fornecerão assistência de emergência apropriada e ligação

para assistência médica. No caso de uma lesão em uma propriedade da ODATA, os funcionários dos contratados devem relatar a lesão imediatamente ao ponto focal de EHS do local.

- O Plano de Resposta à Emergência deve incluir ações específicas por atividade de alto risco.
- O Plano de Resposta à Emergência deve ser atualizado sempre que identificado um novo risco.
- O simulado do Plano de Resposta à Emergência ocorre, no mínimo, a cada 3 meses.

8. INFORMAÇÃO GERAL

8.1. Índice do Plano e Idiomas

O Plano de EHS a ser desenvolvido pelo empreiteiro deverá atender ou exceder os padrões deste Manual e avaliar e mitigar os riscos de saúde e segurança para seus empregados, subcontratados e visitantes na propriedade e os riscos ao meio ambiente. O Plano de EHS deverá conter pelo menos os seguintes capítulos, sendo o conteúdo de cada capítulo completado com os requisitos aqui expostos:

- Avaliação de risco (incluindo ações de mitigação).
- Cultura de segurança.
- Procedimentos de atividades de alto risco e exposições significativas.
- Licenças e permissões aplicáveis.
- Regras de Ouro.
- Procedimento de energização e comissionamento.
- Limpeza e organização.
- Plano de gestão de ações emergenciais/ crises.
- Primeiros socorros e atendimento médico.
- Equipamento de proteção individual.

O Plano de EHS deverá ser desenvolvido no idioma local e em inglês.

Inspeções de campo

- Um time de prevencionistas do empreiteiro fica em campo durante todo o tempo, acompanhando e monitorando atividades.
- Atividades de alto risco são acompanhadas a todo momento.

Acesso ao canteiro

- O controle de acesso ao canteiro é feito por catraca.

- Caso o trabalhador apresente treinamento obrigatório ou exame médico obrigatório vencido, seu acesso é bloqueado.
- O controle de acesso gera as horas trabalhadas exatas em todo o projeto, de maneira automatizada e entrega mensal, até o quinto dia útil de cada mês.

Alojamento

- O alojamento dos funcionários é mantido em condições de conservação, higiene e limpeza.
- A empresa responsável pela obra entrega de maneira mensal relatório fotográfico dos alojamentos.
- O alojamento faz parte do escopo de inspeção de EHS.

Área de vivência

- A área de vivência (para descanso e descompressão) é mantida em condições de conservação, higiene e limpeza.
- Recomenda-se uma área mínima de 50 metros quadrados para cada 30 colaboradores. Ficando, assim, cada funcionário com 1,66m² para cada colaborador descansar sentado.

Limpeza e higienização de sanitários

- O banheiro dos funcionários é mantido em condições de conservação, higiene e limpeza.
- O banheiro faz parte do escopo de inspeção de EHS.

Regras de Ouro

- As regras de ouro (anexo 1) de ODATA devem ser seguidas a todo momento e exibidas na obra.
- Violações às regras de ouro estão sujeitas a aplicação da política de consequência da ODATA, conforme contrato.

Sinalização universal

- O empreiteiro deve assegurar que todas as contratadas utilizem o mesmo sistema para sinalização visual (placas coloridas).
- O sistema de sinalização visual deve ser eficiente, nos idiomas que tiverem representantes na obra e indicarem todos os requisitos obrigatórios para os trabalhadores.

Trabalho aos sábados e domingos

- O planejamento de atividades aos sábados e domingos é informado à ODATA nas reuniões gerenciais.

- O EHS da ODATA tem o poder de vetar o trabalho aos sábados e domingos, caso entenda que as medidas de segurança adotadas não são suficientes.

Trabalho noturno

A empresa responsável pela obra deve desenvolver um plano para trabalho noturno que atenda aos requisitos listados abaixo cinco dias antes do início da obra.

O início das atividades está sujeito à aprovação do plano.

- Disponibilização full time de veículo dedicado ao direcionamento a socorro em caso de emergência.
- Número de colaboradores por empresa.
- Equipamentos utilizados.
- Iluminação adequada.
- Tempo de experiência dos profissionais noturnos em EHS em obras deve ser maior que o tempo dos profissionais do turno diurno.
- Verificação quanto à ausência de trabalho diurno dos profissionais.
- Exame médico sem restrição quanto ao trabalho noturno.
- Alojamento em condições de conservação, higiene, limpeza e que permitam o descanso diurno.
- Integração específica para os riscos que irão enfrentar à noite de, ao menos, 4 horas de duração a ser realizado antes do início das atividades.
- Diálogos de segurança para cada turno noturno e com riscos específicos da noite.
- Interação de duas horas entre os profissionais de EHS do turno diário e noturno (por dia).
- Caso haja troca de turno do trabalhador, ele terá 48 horas para se adaptar.
- 2 horas de treinamento no fluxo de comunicação de eventos.
- Telefone e e-mail do líder de EHS.
- Política de Consequências para este turno mais rígida do que no turno diurno.
- Descrição da equipe médica presente no local neste turno.

Cabeamento e extensões elétricas

- Os cabeamentos do projeto devem ser gerenciados de modo a eliminar riscos de ações mecânicas, elétricas ou tropeços. Eles devem ser segurados por postes (no mínimo 2,3m de altura), deixando a passagem livre ou fixos no teto.
- Caso não seja possível nenhuma das alternativas acima, o cabeamento elétrico deve ser protegido por calha quando sobre o piso, sendo esta a última opção permitida
- As extensões elétricas não devem apresentar emendas. Caso necessitem ser emendadas,

deverá ser realizada por meio de fita isolante compatível com o cabo e realizadas por profissional habilitado.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

- O empreiteiro deverá fornecer (EPI) aos seus empregados de acordo com a legislação local e melhores práticas locais, levando em conta o conforto do empregado.
- Deverão ser usadas luvas todo o tempo quando em ambiente de obra, inclusive por cargos administrativos.
- Todos os empregados em ambientes de obra, inclusive os administrativos, devem ter seus braços protegidos, seja por camisa de manga longa ou manguitos.
- Os empregados expostos ao risco de perfuração de pés, ou seja, que trabalham em solo exposto, devem usar palmilha antiperfurante.

Trabalho a quente

- Os discos utilizados devem cumprir com a ANSI B74.2 e ter 2 (duas) telas de reforço. Todos
- Os discos devem ser manuseados, armazenados e descartados conforme orientações do fabricante.

Estilete

- Apenas os estiletes com lâmina retrátil são permitidos no ambiente de trabalho e em bom estado de conservação.

9. PROGRAMA MÉDICO

- O empreiteiro coordenará um Programa Médico para seus empregados, de acordo com a legislação local e melhores práticas.
- Os exames médicos obrigatórios devem estar válidos e serão alvo de auditoria pela ODATA.
- O empreiteiro deverá disponibilizar serviço de atendimento médico no local.
- O serviço médico local deverá contar com curativos borboleta (butterfly closures) e o pessoal responsável deve receber treinamento para sua aplicação.
- O empreiteiro deverá desenvolver um plano de contingência para Covid-19 e quaisquer doenças contagiosas que estejam em situação preocupante, como a dengue.

10. TREINAMENTO DE EHS

Integração (Onboarding)

- A Integração de Segurança somente será agendada quando 100% dos requisitos de EHS exigida para prestação dos serviços forem entregues e validadas pela Equipe de EHS. Em caso de não atendimento aos requisitos de EHS, a Integração de Segurança não deverá ser efetuada.
- Todos os funcionários e visitantes passam por uma integração antes de acessar à obra pela primeira vez ou de maneira esporádica.
- O material da integração é condizente com o risco a que estão expostos e pré-aprovado pela ODATA.
- A integração de segurança terá a validade de seis meses desde que não haja mudança significativas.

Treinamento inicial

- Todo trabalhador que se integre à obra passa por treinamento em EHS específico aos riscos que estará exposto de, ao menos, 4 horas.
- Durante o treinamento é abordado:
 - Análise de Risco
 - Permissão para Trabalho
 - Plano de SST
 - Plano de emergência
 - Plano de comunicação de incidente
 - Plano de comissionamento (se o colaborador estiver em campo durante o comissionamento)

Treinamento para Liderança da obra

- Toda liderança que se integre à obra deverá passar por treinamento em EHS específico de, ao menos, 2 horas.
- Durante o treinamento deverá ser abordado:
 - Responsabilidade civil e criminal;
 - Comunicação e liderança em EHS;
 - Liderança proativa em EHS;
 - Atividades de alto risco (HRA);

Diálogos de Segurança

- Os diálogos de segurança devem ser específicos para os riscos a que os trabalhadores estão expostos naquele momento.
- É recomendado que haja exposição das atividades planejadas para o turno.
- Os diálogos de segurança devem ser relacionados às campanhas de segurança e a energização, quando vigentes.

Sistema de identificação de treinamentos

- Os trabalhadores do projeto têm seus treinamentos obrigatórios (conforme matriz de treinamento) e exames médicos válidos obrigatórios (conforme Programa Médico) demonstrados de maneira visual eficiente.
- Sugere-se adesivos no capacete ou crachá-passaporte.

Treinamentos Específicos por Atividade de Alto Risco (HRA)

- Perturbação do Solo (Escavação)
 - Objetivo: Capacitar trabalhadores a identificar e mitigar riscos de escavação, como desmoronamentos e interferências subterrâneas.
 - Público-alvo: Operadores de máquinas, supervisores de escavação e trabalhadores diretamente envolvidos.
 - Conteúdo: Técnicas de escavação segura, controle de taludes, sinalização de áreas de escavação.
 - Método: Sessões práticas de escavação e revisões teóricas.
- Temperaturas Extremas
 - Objetivo: Treinar os trabalhadores para prevenir doenças relacionadas ao calor e frio extremos e medidas de prevenção.
 - Público-alvo: Todos os trabalhadores expostos a frio e calor extremo.
 - Conteúdo: Reconhecimento de estresse térmico, pausas regulares, hidratação e EPIs apropriados.
 - Método: Treinamento teórico na Escola de Risco e sessões de DDS focadas.
- Manuseio de Materiais e Ergonomia
 - Objetivo: Capacitar trabalhadores para o manuseio seguro de materiais e prevenir lesões ergonômicas.
 - Público-alvo: Operadores de empilhadeiras, trabalhadores que transportam materiais manualmente.
 - Conteúdo: Técnicas de levantamento seguro, uso de empilhadeiras, ergonomia.
 - Método: Treinamentos práticos e teóricos.

- **Exposição ao Ruído**
 - Objetivo: Minimizar a exposição dos trabalhadores ao ruído excessivo.
 - Público-alvo: Trabalhadores em áreas com alta exposição ao ruído.
 - Conteúdo: Uso correto de protetores auriculares, monitoramento de níveis de ruído.
 - Método: Sessões teóricas e medições em campo.
- **Ambiental (Resposta a Derramamentos)**
 - Objetivo: Capacitar os trabalhadores para responder adequadamente a derramamentos de substâncias perigosas.
 - Público-alvo: Trabalhadores que manuseiam substâncias perigosas.
 - Conteúdo: Uso de materiais de contenção, resposta a derramamentos, notificação de incidentes.
 - Método: Simulações de derramamentos e treinamento teórico.
- **Espaços Confinados**
 - Objetivo: Treinar trabalhadores para executar tarefas em espaços confinados com segurança.
 - Público-alvo: Trabalhadores e supervisores de atividades em espaços confinados.
 - Conteúdo: Procedimentos de entrada, uso de EPIs, monitoramento de gases e resgates.
 - Método: Sessões teóricas e práticas, incluindo simulações de resgate.
- **Condução de Veículos**
 - Objetivo: Garantir a segurança na condução de veículos em obras.
 - Público-alvo: Motoristas de veículos de transporte e de equipamentos pesados.
 - Conteúdo: Técnicas de condução defensiva.
 - Método: Sessões teóricas.
- **Trabalhos Elétricos**
 - Objetivo: Capacitar os trabalhadores para identificar e mitigar os riscos elétricos.
 - Público-alvo: Eletricistas e trabalhadores em contato com sistemas elétricos.
 - Conteúdo: Procedimentos de isolamento de energia (LOTO), EPIs para trabalhos elétricos.
 - Método: Treinamentos teóricos e práticos.
- **Isolamento de Energia**
 - Objetivo: Treinar os trabalhadores no uso adequado de bloqueio e etiquetagem para evitar ativação acidental de máquinas.
 - Público-alvo: Trabalhadores envolvidos em manutenção de equipamentos.
 - Conteúdo: Procedimentos de LOTO, verificação de isolamento de energia.
 - Método: Sessões práticas com simulações.

- **Materiais Perigosos**
 - Objetivo: Garantir que os trabalhadores manuseiem materiais perigosos com segurança.
 - Público-alvo: Trabalhadores que manuseiam produtos químicos perigosos.
 - Conteúdo: Identificação, armazenamento e transporte de materiais perigosos.
 - Método: Sessões práticas e teóricas.
- **Operações de Içamento**
 - Objetivo: Capacitar os trabalhadores para realizar operações de içamento com segurança.
 - Público-alvo: Operadores de guindastes e riggers.
 - Conteúdo: uso de guindastes, patolamento e sinalização durante o içamento.
 - Método: Sessões práticas e revisões teóricas.
- **Equipamentos Móveis**
 - Objetivo: Garantir a operação segura de equipamentos móveis.
 - Público-alvo: Operadores de tratores, retroescavadeiras, entre outros.
 - Conteúdo: Inspeção e operação segura de equipamentos móveis.
 - Método: Sessões teóricas e práticas.
- **Trabalho em Altura**
 - Objetivo: Capacitar trabalhadores para realizar atividades em altura com segurança.
 - Público-alvo: Trabalhadores que atuam acima de 1,8 metros de altura.
 - Conteúdo: Uso de EPIs, ancoragem e resgates em altura.
 - Método: Sessões teóricas e práticas.

11. GESTÃO DE EHS

Análise Preliminar de Risco (APR)

Uma APR deve ser desenvolvida e comunicada aos empregados para todas as atividades de trabalho realizadas no local, incluindo mas não limitado a: cobertura, demolição, resposta a derramamentos e limpeza, entrada em espaço confinado, abertura de valas e escavações, trabalho com equipamentos de alta tensão ou potencialmente energizados, controle de energia perigosa, guindastes, trabalho em altura, trabalho acima da cabeça, desativação de proteção contra incêndio ou equipamento crítico e quaisquer outras atividades que representem um risco significativo e impacto ao meio ambiente ou à saúde e segurança do pessoal.

O nível de detalhamento da APR dependerá do escopo do projeto, mas geralmente incluirá os seguintes elementos, no mínimo:

- Informações de contato do contratado e do subcontratado;
- Descrição do escopo da atividade;
- Certificação de treinamento e lista de funcionários que receberam treinamento aplicável;
- Vigilância médica específica para o projeto;
- Identificação de atividades de alto risco e necessidades de autorizações;
- Controles de EHS e mitigação de riscos;
- Equipamento de proteção individual (EPI) adequado;
- Listagem de materiais/produtos químicos perigosos;
- Informações sobre disposição de resíduos;
- Os métodos para garantir a conformidade da Contratada e subcontratada com os requisitos de regulamentos.

Cópias das APRs da Contratada devem ser retidas no local e uma cópia fornecida, imediatamente após solicitação, ao representante da ODATA no local.

O template utilizado para APR deverá ser previamente aprovado pelo EHS ODATA.

Gestão dos eventos de EHS

- Os eventos de EHS são registrados e gerenciados de acordo com o template “Gestão de eventos de EHS” fornecido (anexo 2).

Permissão para Trabalho

- A Permissão para Trabalho é exclusiva para cada frente de trabalho, não podendo ser revalidada.
- Os funcionários participantes da atividade a ser permitida devem ter campos de assinatura individuais e com data.

Planejamento e reporte de atividades

- O planejamento de atividades de alto risco para as 3 semanas seguintes é passado para o EHS Lease Weekly (anexo 3) todas as segundas-feiras, de acordo com metodologia a ser passada em treinamento pela ODATA.
- Caso alguma atividade de alto risco seja realizada sem que esta tenha sido descrita no Lease Weekly, uma justificativa formal é submetida à ODATA.
- Atividades que requerem pre task plan (observar item abaixo) não podem, de maneira alguma, ser realizadas sem planejamento e aprovação do plano.

Pre task plan

- A cada atividade de alto risco que seja realizada pela primeira vez, ou seja, não possui uma análise de risco discutida e aprovada, realiza-se um pre task plan.
- O pre task plan analisa com detalhes as subtarefas da atividade, elenca e classifica o risco e as medidas de mitigação.
- A consultoria de EHS participa do pre task plan e aprova a versão final, verificando que o risco residual é aceitável.
- Essa reunião deve envolver os principais colaboradores da atividade.

Indicadores

Os seguintes indicadores e arquivos são entregues de maneira semanal todas as segundas-feiras:

- Horas Trabalhadas
- Gestão de eventos (anexo 2)
- Incidentes, TRIR e WPS por contratada
- Paralisações de segurança
- Efetivo da obra
- EHS Lease Weekly (anexo 3)
- Inspeções de Segurança pela liderança
- Número de Recusas de Tarefa de Risco Emitidas
- % conclusão de ações de incidentes de EHS
- Avaliação comportamental dos trabalhadores
- Implantação de lições Aprendidas

Reuniões gerenciais

A ODATA se reúne com o empreiteiro uma vez por semana.

- O escopo básico da reunião é:
 - Gestão de eventos de EHS
 - Indicadores
 - Mapa de risco
 - Planejamento de atividades de alto risco para as próximas 3 semanas
 - Estratégia de EHS para a próxima semana com base nos principais desvios da semana anterior e planejamento para a próxima

12. CAMPANHAS PROMOCIONAIS DE SEGURANÇA

O empreiteiro deverá patrocinar e promover campanhas temáticas de segurança e saúde pelo menos bimensalmente durante todo o tempo em que o projeto esteja ativo. As campanhas visam promover, educar e incentivar os funcionários a eliminarem ou reduzir o risco de incidentes e lesões e promover saúde física e bem-estar mental.

- Temas que devem abordados:
- Proteção de pés e mãos
- Energização
- Regras de ouro
- Dever de recusa
- Causas raízes de incidentes recorrentes ou potencialmente sérios

O empreiteiro deverá comunicar os índices de segurança e engajar os colaboradores em um espaço dedicado para esse fim, com identidade visual acordada com a ODATA.

O empreiteiro deverá posicionar um arco em grandes dimensões para indicar o início do uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual.

13. HIGH-RISK ACTIVITY (HRA) MANAGEMENT

Procedimentos de Atividades de Alto Risco

- Entende-se por atividade de alto risco: trabalho em altura (acima de 1,80m), trabalho a quente, perturbação do solo, equipamentos móveis, trabalhos elétricos, isolamento de energia, espaço confinado, atividades com ruído acima dos níveis seguros, manipulação de materiais, içamento, direção, materiais perigosos e temperaturas extremas.
- Os procedimentos da empresa responsável pela obra para atividades de alto risco devem seguir os requisitos dos guidelines de atividades de alto risco da ODATA (anexo 4).
- Os procedimentos de atividades de alto risco do empreiteiro são aprovados pela ODATA.

14. REQUISITOS DA EQUIPE DE SEGURANÇA DE EMPREITEIROS E FORNECEDORES

Profissionais de EHS

- O profissional de EHS líder do projeto, responsável pelo gerenciamento do Plano de EHS, deve ser dedicado exclusivamente ao projeto e ser pré-aprovado pela ODATA.
- O profissional de EHS líder do projeto deve seguir o Plano de EHS desenvolvido.

- Cada contratada segue o regido em normativa para compor o número de funcionários de segurança do trabalho em sua equipe. Caso desobrigado pela Lei, cada contratada deverá ter pelo menos um técnico de segurança do trabalho em seu corpo de funcionários. Esse técnico deverá acompanhar as atividades da contratada.

15. GESTÃO DE RESÍDUOS

De maneira geral, todos os fornecedores devem estar alinhados com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos dos sites em operação da ODATA.

Os empreiteiros devem desenvolver um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de acordo com os requisitos estabelecidos nesse manual e submeter à aprovação da ODATA.

Todos os fornecedores devem seguir os preceitos de Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

O controle de geração por tipo e quantidade, assim como destinação, é de responsabilidade do empreiteiro e deve ser disponibilizado para ODATA de maneira mensal.

A segregação, armazenamento temporário e destinação dos resíduos sólidos e líquidos devem seguir a legislação local e melhores práticas globais.

Resíduo Perigoso

O gerador do resíduo perigoso é o responsável pelo seu transporte e disposição final. Para os locais que exigem emissão de certificados, esses devem ser em nome do gerador e igualmente de sua responsabilidade.

Qualquer geração de resíduos perigosos deve ser comunicada ao representante de EHS da ODATA no local antes de gerar o resíduo. Todos os resíduos gerados devem ser identificados com rótulos e símbolos adequados. A etiqueta adequada para resíduos não perigosos ou perigosos deve ser afixada no recipiente.

Armazenamento, rotulagem e manuseio de resíduos perigosos devem atender aos requisitos estaduais e federais.

- Armazenar resíduos perigosos somente em recipientes aprovados e rotular adequadamente para identificar o tipo de resíduo.
- Para derramamentos de óleo e materiais perigosos, notificar o representante de EHS da ODATA no local imediatamente.

Resíduo Sanitário e Sólido não perigoso

- O empreiteiro se responsabiliza pela movimentação e disposição final dos resíduos sólidos da obra, incluindo emissão de certificados obrigatórios pela legislação local.
- A empresa responsável pela obra desenvolve um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- Recolher os resíduos sólidos e colocá-los em recipientes apropriados que são esvaziados regularmente.
- Prevenir a contaminação do local e de outras áreas ao manusear e descartar resíduos. Após a conclusão de todas as atividades de construção, deixe as áreas limpas e organizadas.
- Controlar a geração e descarte correto de resíduos e disponibilizar informações para a ODATA sempre que requerido.
- Descartar o lixo e detritos de acordo com os requisitos do local.
- Não cozinhar alimentos com dispositivos de chama aberta nas instalações da ODATA. Usar um micro-ondas ou torradeira para reaquecer alimentos previamente cozidos é aceitável, desde que seja em um local aprovado.

16.COMISSIONAMENTO

O Plano de Energização deve seguir o Procedimento de Energização e Comissionamento (anexo 5).

17.FERRAMENTAS MANUAIS E ELÉTRICAS

Todas as ferramentas manuais e elétricas, sejam fornecidas pelo Empreiteiro/ Fornecedor ou por seus subcontratados, devem ser mantidas em condições seguras.

- As ferramentas elétricas devem ser aterradas ou duplamente isoladas com inspeções de aterramento de equipamento garantidas ou proteção de interruptor de circuito de falha de aterramento em todas as áreas de trabalho, sem exceções.
- O Empreiteiro não deve emitir ou permitir o uso de ferramentas manuais inseguras, incluindo ferramentas que possam ser fornecidas por um subcontratado.
- As ferramentas elétricas pneumáticas devem ser presas à mangueira ou algum outro meio para evitar esbarre acidental.
- As ferramentas devem ser usadas de acordo com as especificações e requisitos do fabricante.
- As duas mãos devem ser usadas em todas as ferramentas fornecidas com dois locais de apoio para as mãos, incluindo, mas não limitado a: serras circulares, serras de fita portáteis e esmerilhadeiras com o uso obrigatório de “alças em T”.

- Os materiais devem ser protegidos antes de qualquer atividade de corte ou perfuração para evitar deslocamento e permitir o controle adequado das ferramentas.
- Ferramentas elétricas não devem ser usadas em paredes acabadas ou de dupla face para evitar contato com utilitários embutidos.
- Um sistema de inspeção e verificação de ferramentas portáteis deve estar implementado durante todo o período da obra.
- Todas as ferramentas portáteis devem ser inspecionadas e verificadas antes de seu uso.
- Ferramentas manuais e portáteis devem ser manipuladas em alturas apenas se amarradas em cintas específicas para esse fim, asseguradas em suporte fixo (por exemplo, corrimão da PEMT).

18. GESTÃO DE CONTRATADOS

Controle de documentação de contratadas

- A documentação de SST das contratadas (como exames médicos e treinamentos obrigatórios) é controlada pelo empreiteiro, preferencialmente, por software.
- Cada contratada envia toda a documentação pertinente, no mínimo, 5 dias antes do início das atividades.
- O controle de documentação de contratadas deve ser linkado ao controle de acesso ao canteiro. Caso haja alguma pendência na documentação do trabalhador ou da empresa, seu acesso ao canteiro é bloqueado.
- O controle de documentação de contratadas é alvo de inspeções diárias.

Credenciamento de empresas, máquinas e trabalhadores

- Empresas, máquinas e trabalhadores que entram no canteiro devem ter sua documentação avaliada e aprovada pelo empreiteiro.
- Cada contratada envia toda a documentação pertinente, no mínimo, 5 dias antes do início das atividades.

Política de sanções

- O empreiteiro desenvolve uma política de sanções a ser aprovada pela ODATA.
- A política deve ser mais rígida para desvios em atividades de alto risco.
- A política deve ser passada para todos os funcionários pelo menos na integração e em diálogos de segurança.

Durante todo o projeto, os empregados e subcontratados do empreiteiro estarão sujeitos à Política de Consequências da ODATA (anexo 6), conforme contrato.

Programa de Reconhecimento em Segurança

- A empresa responsável pela obra desenvolverá um programa de reconhecimento em segurança que reconheça comportamentos individuais e de empresas positivos para segurança.
- Um programa deverá ter duração durante todo o período da obra, com reconhecimento mensal, de modo que seja eficiente e converse com os interesses dos trabalhadores.

Plano de Desenvolvimento de Segurança

- Os indicadores Total Recordable Incident Rate (TRIR) e Worst Potential Severity (WPS) são controlados por contratada.
- A ODATA fixa uma meta de TRIR e WPS.
- Caso a contratada apresente uma tendência de aumento de TRIR e WPS por 3 meses seguidos, ela deverá desenvolver um Plano de Desenvolvimento de Segurança.

19. ATIVIDADES DE OBRA DENTRO DE AMBIENTES EM OPERAÇÃO ODATA

- Os colaboradores que trabalham no ambiente em obra são previamente integrados na plataforma de gestão de terceiros da ODATA.
- Qualquer atividade dentro do ambiente em operação é acompanhada por um colaborador de EHS ODATA.
- Atividades com necessidade de intervenção (por exemplo, manobras de subestação) deverão ser previamente aprovadas em comitê de mudança¹ e deverão ser citados todos os riscos de EHS.

20. ATIVIDADES DE OBRA DENTRO DE AMBIENTES EM OPERAÇÃO CLIENTE

- Os colaboradores que trabalham no ambiente em operação do cliente são previamente integrados na plataforma de gestão de terceiros da ODATA.
- Qualquer atividade dentro do ambiente em operação do cliente é acompanhada por um colaborador ODATA.
- Atividades executadas no ambiente do cliente são comunicadas com, no mínimo, uma semana de antecedência.

¹ Reunião gerencial programada entre operação e implantação para discutir atividades de implantação em ambiente de operação.

- Atividades com necessidade de intervenção deverão ser previamente aprovadas em comitê de mudança e deverão ser citados todos os riscos de EHS.

21. FLUXO DE COMUNICAÇÃO DE INCIDENTES DE EHS

- Qualquer evento de EHS deve ser comunicado ao ponto focal local da ODATA em até 30 minutos.

22. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DE EHS DA OBRA

O empreiteiro deve realizar as seguintes atividades regulares relacionadas à governança de EHS na Obra:

- Comitê Diretivo de EHS, em periodicidade bimestral, sendo necessária a participação dos Gerentes de Construção do empreiteiro e ODATA, ou em posição equivalente, do Diretor de Engenharia da ODATA e dos representantes legais de cada Subcontratada, com o objetivo de definir e validar as estratégias de alto nível em questões ambientais, de saúde e segurança, bem como questões contratuais.
- Comitê de Trabalho de EHS, em periodicidade mensal, sendo necessária a participação do Gerente de Construção do empreiteiro, ou em posição equivalente, dos representantes legais do empreiteiro e das Subcontratadas, e do Responsável de EHS do empreiteiro, com o objetivo de definir estratégias de EHS para o trabalho a ser executado e em execução;
- Comitê Tático de Trabalho de EHS, em periodicidade semanal, sendo necessária a participação dos Responsáveis de EHS do empreiteiro e das Subcontratadas, com o objetivo de definir como implementar a estratégia de EHS para o trabalho a ser executado e em execução.

23. CUMPRIMENTO DO MANUAL

A ODATA realizará auditorias periódicas nos processos de EHS do empreiteiro e seus Subcontratados, que consistem em garantir o cumprimento e conformidade do empreiteiro com este Manual e seus anexos. De acordo com os resultados obtidos, a ODATA deverá proceder com a elaboração de um dos planos previstos abaixo:

- Pontuação maior ou igual a 90%: Um plano de ação opcional poderá ser definido pela ODATA para as oportunidades encontradas;
- Pontuação maior que ou igual a 75% e menor que 90%: Um plano de ação obrigatório, com

cumprimento em até 90 (noventa) dias, deverá ser implantado pelo empreiteiro para as oportunidades encontradas;

- (iii) Pontuação maior ou igual a 60% e menor que 75%: Um plano de melhoria de segurança obrigatório, com cumprimento em até 90 (noventa) dias, deverá ser implantado pelo empreiteiro com as oportunidades encontradas;
- (iv) Pontuação menor que 60%: Um plano de desenvolvimento com prazo razoável de conclusão, que deverá ser implantado em todos os processos de EHS do empreiteiro e/ou subcontratadas, apresentado formalmente e previamente à Contratante, e mediante sua análise e aprovação, além da realização de reuniões mensais de acompanhamento do plano até a sua efetiva conclusão.

24. ANEXOS

- ANEXO 1 – Regras de Ouro
- ANEXO 2 – EHS-FOR-070 – Gestão de Eventos
- ANEXO 3 – EHS Lease Weekly
- ANEXO 4 – Guidelines de Atividades de Alto Risco e Exposições Significativas (HRA)
- ANEXO 5 – EHS-PRO-026 - Segurança para Energização e Comissionamento
- ANEXO 6 – EHS-POL-003 - Política de Consequências
- ANEXO 7 – EHS POL-001 – Política de EHS

1. OBJETIVO

Este Manual de requisitos de EHS es un resumen de los estándares de EHS requeridos por ODATA a sus proveedores y no pretende reemplazar las disposiciones de la Ley de Medio Ambiente, Seguridad y Salud en el Trabajo o cualquier otra regulación local, estatal o federal de los lugares en los que opera ODATA.

Este Manual está destinado a proporcionar los requisitos mínimos de EHS para proveedores y constructores que realizan trabajos en propiedades de ODATA. Los proveedores y constructores son en última instancia responsables de administrar y cumplir con todos los programas de EHS a través de sus propias políticas y procedimientos de seguridad.

Específicamente los constructores deben desarrollar un Plan de EHS a nivel de proyecto, detallando el cumplimiento de este Manual, basado en los requisitos de EHS establecidos en este documento, mejores prácticas globales y la legislación aplicable, en el idioma local y en inglés.

2. ALCANCE

Este Manual se aplica a los proveedores y constructores que realizan trabajos en la propiedad de ODATA en:

- Proyectos de implantación.
- Ambientes operativos (exclusivamente los contratados por ODATA).
- Ambientes de fit out (exclusivamente los contratados por ODATA).

3. REFERENCIAS PARA LA ELABORACIÓN DE ESTE DOCUMENTO

- ISO 9001
- ISO/IEC 20000-1
- ISO/IEC 27001
- ISO/IEC 14001
- ISO/IEC 45001
- Normatividad de EHS de cada país según corresponda.

4. DEFINICIÓN

- **EHS:** Acrónimo en inglés que hace referencia a medio ambiente, salud y seguridad en el trabajo.
- **Constructor:** Se refiere al tipo específico de proveedor responsable de gerenciar la obra.

- **Proveedores:** Se refiere a todos los proveedores de servicios para ODATA.
- **SST:** Salud y seguridad en el trabajo.
- **Liderazgo de la obra:** Gerentes, Coordinadores, Supervisores, Ingenieros y Encargados.

5. RESPONSABILIDADES Y AUTORIDADES

- **Coordinador de EHS de país:** Asegurar que las empresas contratistas cumplan con el procedimiento de cada país; Asegurar que sea divulgado y conocido por todos los actores
- **Empresa contratista:** Conocer, difundir y dar cumplimiento dentro de sus procedimientos, a las directrices establecidas por ODATA.
- **Colaboradores:** Dar cumplimiento a los lineamientos establecidos, y participar en las actividades de formación y divulgación de estándares

6. DECLARACIÓN DE POLÍTICA DE EHS.

Nuestras actividades están guiadas con el compromiso de generar valor para los grupos de interés en todas las etapas de diseño, construcción y operación, así como en las actividades del área administrativa, permitiendo soluciones de inversión y servicios de infraestructura que contribuyan al desarrollo socioeconómico y ambiental de las regiones donde operamos.

De este modo, nos encontramos comprometidos con:

- La protección y promoción de la salud y seguridad de nuestros empleados, proveedores, clientes y visitantes, garantizando su integridad física y psicosocial; y
- La protección, prevención y minimización del impacto ambiental y la promoción del desarrollo sostenible.

7. EMERGENCIAS Y SEGURIDAD DE LA PROPIEDAD

7.1. Evacuación general

Se puede pedir a los proveedores que evacuen los edificios/obras para una emergencia o para un simulacro de emergencia. Cuando suena la alarma de incendio u otro método de notificación de emergencia, los empleados del proveedor deben:

- Detener todo el trabajo;
- Apagar equipos, ascensores y maquinaria pesada;
- Camine hasta la salida más cercana y vaya hacia el punto de encuentro;
- Los supervisores del proveedor informarán a ODATA si falta algún empleado.

Nota: NO volver a ingresar a la instalación hasta que un empleado alineado se lo indique y SOLO después de que se haya resuelto la condición de emergencia, según el Plan de emergencia local.

7.2. Plan de Respuesta a Emergencias (PRE) y Procedimientos

Plan de Respuesta a Emergencias (Ambiental)

El constructor desarrollará un Plan de Respuesta a Emergencias Ambientales (PRE) específico del sitio con la intención de facilitar y organizar las acciones del empleador y los empleados durante las emergencias en el lugar de trabajo, que deben ser aprobadas por el EHS de ODATA.

Todos los proveedores deben conocer el Plan de Respuesta a Emergencias de los sitios en los que operan.

El PRE ambiental debe incluir, pero no limitarse a:

- Todas las posibles emergencias ambientales. Aquí se destacan las fugas de líquidos inflamables y todas las sustancias tóxicas presentes en el proyecto, los incendios y el almacenamiento inadecuado de residuos sólidos.
- El Plan de Respuesta a Emergencias enumera todas las medidas que deben tomarse en casos de emergencia, incluidas las salidas de emergencia más cercanas, las unidades hospitalarias y los teléfonos.
- El Plan de Respuesta de Emergencia simulado ocurre al menos una vez cada 3 meses.
- Los constructores deben proporcionar servicios de primeros auxilios y tener un botiquín de primeros auxilios disponible para sus empleados.

Los constructores proporcionarán a sus empleados y subcontratistas la información que necesitan para solicitar asistencia médica.

El representante de EHS del sitio debe ser notificado de todos los incidentes de inmediato.

Plan de Respuesta a Emergencias (Salud y Seguridad de Trabajo)

El constructor desarrollará un Plan de Respuesta de Emergencia de SST específico del sitio con la intención de facilitar y organizar acciones de empleadores y empleados durante emergencias en el lugar de trabajo, que debe ser aprobado por EHS de ODATA.

El constructor debe contar con personal en sitio capacitado en primeros auxilios y Reanimación Cardiopulmonar (RCP). El constructor debe comunicarse inmediatamente con el punto de contacto para operaciones o el contratista o su empleado o subcontratista se lesiona. Los supervisores, los socorristas inmediatos, la seguridad o cualquier persona disponible proporcionarán la asistencia de emergencia adecuada y solicitarán asistencia médica. En el caso de una lesión a una propiedad de

ODATA, los empleados del constructor deben informar la lesión inmediatamente al punto focal de EHS del sitio.

- El Plan de Respuesta a Emergencias debe incluir acciones específicas por actividad de alto riesgo.
- El Plan de Respuesta a Emergencias debe actualizarse cada vez que se identifique un nuevo riesgo.
- El Plan de Respuesta a Emergencias simulado se lleva a cabo al menos cada 3 meses.

8. INFORMACIÓN GENERAL

8.1. Índice del plan e idiomas

El Plan EHS que desarrollará el constructor deberá cumplir o superar los estándares de este Manual y evaluar y mitigar los riesgos de salud y seguridad para sus empleados, subcontractistas y visitantes de la propiedad y los riesgos para el medio ambiente. El Plan EHS contendrá al menos los siguientes capítulos, y el contenido de cada capítulo se completará con los requisitos establecidos en este documento:

- Evaluación de riesgos (incluidas las medidas de mitigación).
- Cultura de seguridad.
- Procedimientos de actividades de alto riesgo y exposiciones significativas.
- Licencias y permisos aplicables.
- Reglas de oro.
- Procedimiento de energización y puesta en marcha.
- Limpieza y organización.
- Plan de gestión de acciones de emergencia/crisis.
- Primeros auxilios y atención médica.
- Equipo de protección personal

El Plan EHS debe desarrollarse en el idioma local y en inglés.

Inspecciones sobre el terreno

- Un equipo de prevencionistas contratistas está en el campo en todo momento, siguiendo y monitoreando las actividades.
- Las actividades de alto riesgo son monitoreadas en todo momento.

Acceso a la obra

- El control de acceso al sitio de construcción se realiza mediante torniquete.
- Si el trabajador presenta formación obligatoria o examen médico obligatorio vencido, su acceso queda bloqueado.
- El control de acceso genera las horas exactas trabajadas durante todo el proyecto, de forma automatizada y entrega mensual, hasta el quinto día hábil de cada mes.

Alojamiento

- El alojamiento del personal se mantiene en condiciones de conservación, higiene y limpieza.
- La empresa responsable del trabajo entrega un reportaje fotográfico mensual de los alojamientos.
- El alojamiento es parte del alcance de la inspección de EHS.

Área de descanso

- El área de descanso (para descanso y descompresión) se mantiene en condiciones de conservación, higiene y limpieza.
- Se recomienda un área mínima de 50 metros cuadrados por cada 30 empleados. Así, cada empleado dispone de 1.66 m² para que cada empleado descanse sentado.

Limpieza y desinfección de baño

- El baño del personal se mantiene en condiciones condicionales, higiénicas y limpias.
- El baño es parte del alcance de la inspección de EHS.

Reglas de oro

- Las reglas de oro (anexo 1) de ODATA deben seguirse en todo momento y mostrarse en el trabajo.
- Las violaciones del riego de oro están sujetas a la aplicación de la política de consecuencias de ODATA, según el contrato.

Señalización universal

- El constructor debe asegurarse de que todos los contratistas utilicen el mismo sistema de señalización visual (placas coloridas).
- El sistema de señalización visual debe ser eficiente, en los idiomas que tengan representantes en el sitio e indicar todos los requisitos obligatorios para los trabajadores.

Trabajar los sábados y domingos

- La planificación de las actividades de los sábados y domingos se informa a ODATA en las reuniones de gestión.
- La EHS de ODATA tiene la facultad de vetar labores los sábados y domingos si considera que las medidas de seguridad adoptadas no son suficientes.

Trabajo nocturno

La empresa responsable del trabajo debe desarrollar un plan de trabajo nocturno que cumpla con los requisitos enumerados a continuación cinco días antes del inicio del trabajo.

El inicio de las actividades está sujeto a la aprobación del plan.

- Disponibilidad a tiempo completo del vehículo dedicado a dirigir para ayudar en caso de emergencia.
- Número de colaboradores por empresa.
- Equipo utilizado.
- Iluminación adecuada.
- El tiempo de experiencia de los profesionales nocturnos en EHS en obras debe ser mayor que el tiempo de los profesionales del turno diurno.
- Verificación de la ausencia de trabajo diurno de los profesionales.
- Examen médico sin restricción en relación con el trabajo nocturno.
- Alojamiento en condiciones de conservación, higiene, limpieza y que permitan el descanso diurno.
- Integración específica para los riesgos a los que se enfrentarán por la noche de al menos 4 horas de duración a realizar antes del inicio de las actividades.
- Diálogos de seguridad para cada turno de noche y con riesgos específicos de la noche.
- Interacción de dos horas entre profesionales de EHS del turno de día y de noche (por día).
- Si hay un cambio de turno del trabajador, tendrá 48 horas para adaptarse.
- 2 horas de formación en el flujo de comunicación del evento.
- Teléfono y correo electrónico del líder de EHS.
- Consecuencias Política para este turno más rígida que en el turno diurno.
- Descripción del equipo médico presente en el lugar para este turno.

Cableado eléctrico y extensiones

- Se debe gestionar el cableado del proyecto para eliminar riesgos de acciones mecánicas, eléctricas o tropiezos. Deberán sujetarse mediante postes (de al menos 2,3 m de altura), dejando libre el paso o fijados al techo.

- Si ninguna de las alternativas anteriores es posible, el cableado eléctrico debe estar protegido por un canal cuando esté en el piso, siendo esta la última opción permitida.
- Las extensiones eléctricas no deben tener empalmes. Si es necesario empalmarlos, deberá realizarse utilizando citan aislante compatible con el cable y realizado por un profesional calificado.

Equipo de protección personal (EPP)

- El contratista deberá proporcionar (EPP) a sus empleados de acuerdo con la legislación local y las mejores prácticas locales, teniendo en cuenta la comodidad del empleado.
- Se deben usar guantes en todo momento cuando se encuentre en un entorno de construcción, incluso para puestos administrativos.
- Todos los empleados en entornos de construcción, incluidos los administrativos, deben tener los brazos protegidos, ya sea con camisas de manga larga o puños.
- Los empleados expuestos al riesgo de pinchazos en los pies, es decir, aquellos que trabajan en terrenos expuestos, deben utilizar una plantilla antiperforación.

Trabajo en caliente

- Los discos utilizados deben cumplir con la norma ANSI B74.2 y contar con dos (2) pantallas de refuerzo. Todos
- Los discos deben manipularse, almacenarse y desecharse según las indicaciones del fabricante.

Cúter

- Solo se permiten cúteres con cuchilla retráctil en el ambiente de trabajo y en buen estado de conservación.

9. PROGRAMA MÉDICO

- El contratista coordinará un Programa Médico para sus empleados, de acuerdo con la legislación local y las mejores prácticas.
- Los exámenes médicos obligatorios deben ser válidos y serán auditados por ODATA.
- El contratista debe proporcionar atención médica en el lugar.
- El servicio médico local debe contar con cierres de mariposa y el personal a cargo debe estar capacitado para aplicarlos.

- El contratista debe desarrollar un plan de contingencia para Covid-19 y cualquier enfermedad contagiosa que se encuentre en una situación preocupante, como el dengue.

10. FORMACIÓN EN EHS

Integración (Onboarding)

- La integración de seguridad solo se programará cuando el equipo de EHS haya entregado y validado el 100% de los requisitos de EHS requeridos para proporcionar los servicios. En caso de incumplimiento de los requisitos de EHS, no se debe llevar a cabo la integración de seguridad.
- Todos los empleados y visitantes pasan por una integración antes de acceder al trabajo por primera vez o esporádicamente.
- El material de integración es consistente con el riesgo al que están expuestos y preaprobados por ODATA.
- La integración de seguridad será válida durante seis meses siempre y cuando no haya cambios significativos.

Capacitación Inicial

- Cada trabajador que se incorpora al trabajo recibe capacitación en EHS específica para los riesgos a los que estará expuesto de al menos 4 horas.
- Durante la formación se aborda:
 - Análisis del riesgo
 - Permiso de trabajo
 - Plan de SST
 - Plan de emergencia
 - Plan de comunicación de incidencias
 - Plan de puesta en marcha (si el empleado está en el campo durante la comisión)

Entrenamiento para Liderazgo de la obra

- Toda persona que se integre al liderazgo de la obra deberá pasar por un entrenamiento específico en EHS de al menos 2 horas.
- Durante el entrenamiento se deberá abordar:
 - Responsabilidad civil y penal;
 - Comunicación y liderazgo en EHS;
 - Liderazgo proactivo en EHS;
 - Actividades de alto riesgo (HRA);

Diálogos de seguridad

- Los diálogos sobre seguridad deben ser específicos para los riesgos a los que están expuestos los trabajadores en aquel momento.
- Se recomienda que haya exposición de las actividades planificadas para el turno.
- Los diálogos sobre seguridad deben estar relacionados con las campañas de seguridad y la dinamización, cuando estén en vigor.

Sistema de identificación de entrenamiento

- Los trabajadores del proyecto tienen su capacitación obligatoria (de acuerdo con la matriz de entrenamiento) y exámenes médicos válidos obligatorios (de acuerdo programa medico) demostrados de una manera visualmente eficiente.
- Se sugieren pegatinas en el casco o la tarjeta de pasaporte.

Entrenamientos Específicos por Actividad de Alto Riesgo (HRA)

- Perturbación del Suelo (Excavación)
 - Objetivo: Capacitar a los trabajadores para identificar y mitigar riesgos de excavación, como deslizamientos y interferencias subterráneas.
 - Público objetivo: Operadores de máquinas, supervisores de excavación y trabajadores directamente involucrados.
 - Contenido: Técnicas de excavación segura, control de taludes, señalización de áreas de excavación.
 - Método: Sesiones prácticas de excavación y revisiones teóricas.
- Temperaturas Extremas
 - Objetivo: Entrenar a los trabajadores para prevenir enfermedades relacionadas con el calor y frío extremos y medidas de prevención.
 - Público objetivo: Todos los trabajadores expuestos a frío y calor extremo.
 - Contenido: Reconocimiento de estrés térmico, pausas regulares, hidratación y EPIs apropiados.
 - Método: Entrenamiento teórico en la Escuela de Riesgo y sesiones de DDS enfocadas.
- Manipulación de Materiales y Ergonomía
 - Objetivo: Capacitar a los trabajadores para la manipulación segura de materiales y prevenir lesiones ergonómicas.
 - Público objetivo: Operadores de montacargas, trabajadores que transportan materiales manualmente.
 - Contenido: Técnicas de levantamiento seguro, uso de montacargas, ergonomía.
 - Método: Entrenamientos prácticos y teóricos.

- Exposición al Ruido
 - Objetivo: Minimizar la exposición de los trabajadores al ruido excesivo.
 - Público objetivo: Trabajadores en áreas con alta exposición al ruido.
 - Contenido: Uso correcto de protectores auditivos, monitoreo de niveles de ruido.
 - Método: Sesiones teóricas y mediciones en campo.
- Ambiental (Respuesta a Derrames)
 - Objetivo: Capacitar a los trabajadores para responder adecuadamente a derrames de sustancias peligrosas.
 - Público objetivo: Trabajadores que manejan sustancias peligrosas.
 - Contenido: Uso de materiales de contención, respuesta a derrames, notificación de incidentes.
 - Método: Simulaciones de derrames y entrenamiento teórico.
- Espacios Confinados
 - Objetivo: Entrenar a los trabajadores para ejecutar tareas en espacios confinados de manera segura.
 - Público objetivo: Trabajadores y supervisores de actividades en espacios confinados.
 - Contenido: Procedimientos de entrada, uso de EPIs, monitoreo de gases y rescates.
 - Método: Sesiones teóricas y prácticas, incluyendo simulaciones de rescate.
- Conducción de Vehículos
 - Objetivo: Garantizar la seguridad en la conducción de vehículos en obras.
 - Público objetivo: Conductores de vehículos de transporte y de equipos pesados.
 - Contenido: Técnicas de conducción defensiva.
 - Método: Sesiones teóricas.
- Trabajos Eléctricos
 - Objetivo: Capacitar a los trabajadores para identificar y mitigar los riesgos eléctricos.
 - Público objetivo: Electricistas y trabajadores en contacto con sistemas eléctricos.
 - Contenido: Procedimientos de aislamiento de energía (LOTO), EPIs para trabajos eléctricos.
 - Método: Entrenamientos teóricos y prácticos.
- Aislamiento de Energía
 - Objetivo: Entrenar a los trabajadores en el uso adecuado de bloqueo y etiquetado para evitar la activación accidental de máquinas.
 - Público objetivo: Trabajadores involucrados en mantenimiento de equipos.
 - Contenido: Procedimientos de LOTO, verificación de aislamiento de energía.
 - Método: Sesiones prácticas con simulaciones.

- **Materiales Peligrosos**
 - Objetivo: Garantizar que los trabajadores manejen materiales peligrosos de manera segura.
 - Público objetivo: Trabajadores que manipulan productos químicos peligrosos.
 - Contenido: Identificación, almacenamiento y transporte de materiales peligrosos.
 - Método: Sesiones prácticas y teóricas.
- **Operaciones de Izaje**
 - Objetivo: Capacitar a los trabajadores para realizar operaciones de izaje de manera segura.
 - Público objetivo: Operadores de grúas y riggers.
 - Contenido: Uso de grúas, patolamiento y señalización durante el izaje.
 - Método: Sesiones prácticas y revisiones teóricas.
- **Equipos Móviles**
 - Objetivo: Garantizar la operación segura de equipos móviles.
 - Público objetivo: Operadores de tractores, retroexcavadoras, entre otros.
 - Contenido: Inspección y operación segura de equipos móviles.
 - Método: Sesiones teóricas y prácticas.
- **Trabajo en Altura**
 - Objetivo: Capacitar a los trabajadores para realizar actividades en altura de manera segura.
 - Público objetivo: Trabajadores que actúan por encima de 1,8 metros de altura.
 - Contenido: Uso de EPIs, anclaje y rescates en altura.
 - Método: Sesiones teóricas y prácticas.

11. GESTION DE EHS

Análisis de Trabajo Seguro (ATS)

Se desarrollará y comunicará una ATS a los empleados para todas las actividades de trabajo realizadas en el sitio, incluidas, entre otras: techos, demolición, respuesta y limpieza de derrames, entrada a espacios confinados, zanjas y excavaciones, trabajo con equipos de alto voltaje o potencialmente energizados, control de energía peligrosa, grúas, trabajos en altura, trabajos por encima de la cabeza, desactivación de equipos de protección contra incendios o críticos y cualquier otra actividad que suponga un riesgo e impacto significativo para el medio ambiente o la salud y seguridad del personal.

El nivel de detalle de la ATS dependerá del alcance del proyecto, pero generalmente incluirá los siguientes elementos como mínimo:

- Información de contacto del contratista y subcontratista;
- Descripción del alcance de la actividad;
- Certificación de capacitación y lista de empleados que han recibido capacitación aplicable;
- Vigilancia médica específica del proyecto;
- Identificación de actividades de alto riesgo y necesidades de autorización;
- controles de EHS y mitigación de riesgos;
- Equipo de protección personal (EPP) adecuado;
- Lista de materiales/productos químicos peligrosos;
- Información sobre la disposición de residuos;
- Los métodos para garantizar el cumplimiento por parte del constructor y subcontratista de los requisitos de las regulaciones.

Las copias de las ATS del constructor deben conservarse en el sitio y se debe proporcionar una copia, inmediatamente después de la solicitud, al representante de ODATA local.

La plantilla utilizada para ATS debe ser aprobada previamente por EHS ODATA.

Gestión de eventos de EHS

- Los eventos de EHS se registran y administran de acuerdo con la plantilla "Administración de eventos de EHS" proporcionada (Anexo 2).

Permiso de trabajo

- El permiso de trabajo es exclusivo para cada frente de trabajo y no puede ser reevaluado.
- Los empleados que participen en la actividad para ser permitidos deben tener campos de firma individuales y fechados.

Planificación y presentación de informes sobre las actividades

- La planificación de actividades de alto riesgo para las próximas 3 semanas se pasa al EHS Lease Weekly (Anexo 3) todos los lunes, de acuerdo con la metodología que debe pasar en la capacitación de ODATA.
- Si se lleva a cabo alguna actividad de alto riesgo sin que se haya descrito en Lease Weekly, se presenta una justificación formal a ODATA.
- Las actividades que requieren un plan de tareas previas (ver punto a continuación) no pueden llevarse a cabo de ninguna manera sin la planificación y aprobación del plan.

Pre task plan

- Para cada actividad de alto riesgo que se realiza por primera vez, es decir, no tiene un ATS discutido y aprobado, se lleva a cabo un pre task plan.
- El pre task plan analiza en detalle las subtarefas de la actividad, enumera y clasifica las medidas de riesgo y mitigación.
- La consultoría de EHS participa en el pre task plan y aprueba la versión final, verificando que el riesgo residual sea aceptable.
- En esta reunión deben participar los principales colaboradores de la actividad.

Indicadores

Los siguientes indicadores y archivos se entregan semanalmente todos los lunes:

- Horas trabajadas
- Gestión de eventos (Anexo 2)
- Incidentes, TRIR y WPS por contratista
- Interrupciones de seguridad
- Número de trabajadores del proyecto
- EHS Lease Weekly (anexo 3)
- Inspecciones de seguridad por parte del liderazgo
- Número de denegaciones de tareas de riesgo emitidas
- % de finalización de acciones de incidentes de EHS
- Evaluación del comportamiento de los trabajadores
- Implementación de las lecciones aprendidas

Reuniones de gestión

ODATA se reúne con el constructor una vez a la semana.

- El alcance básico de la reunión es:
 - Gestión de eventos de EHS
 - Indicadores
 - Mapa de riesgos
 - Planificación de actividades de alto riesgo para las próximas 3 semanas
 - Estrategia de EHS para la próxima semana basada en las principales desviaciones de la semana anterior y planificación para la próxima

12. CAMPAÑAS PROMOCIONALES DE SEGURIDAD

El constructor patrocinará y promoverá campañas temáticas de seguridad y salud al menos dos veces al mes durante todo el tiempo que el proyecto esté activo. Las campañas tienen como objetivo promover, educar y alentar a los empleados a eliminar o reducir el riesgo de incidentes y lesiones y promover la salud física y el bienestar mental.

- Temas que deben abordarse:
- Protección de pies y manos
- Energización
- Reglas de oro
- Autoridad de detención de actividades
- Causas fundamentales de incidentes recurrentes o potencialmente graves

El contratista deberá comunicar los índices de seguridad y involucrar a los colaboradores en un espacio dedicado para este fin, con una identidad visual acordada con ODATA. El contratista deberá instalar un arco de grandes dimensiones para indicar el inicio del uso obligatorio de los equipos de protección individual.

13. ACTIVIDADES DE ALTO RIESGO (HRA)

Procedimientos de actividad de alto riesgo

- Entiéndase por actividad de alto riesgo: trabajo en altura (sobre 1.80m), trabajo en caliente, perturbación del suelo, equipos móviles, trabajos eléctricos, aislamiento de energía, espacio confinado, actividades con ruido encima de los niveles seguros, manipulación de materiales, izaje, conducción, materiales peligrosos y temperaturas extremas.
- Los procedimientos de la empresa responsable del trabajo para actividades de alto riesgo deben seguir los requisitos de las directrices de actividades de alto riesgo de ODATA (Anexo 4).
- Los procedimientos de actividades de alto riesgo del constructor son aprobados por ODATA.

14. REQUISITOS DEL EQUIPO DE SEGURIDAD DE CONSTRUCTORES Y PROVEEDORES

Profesionales de EHS

- El líder de proyecto profesional de EHS responsable de administrar el Plan de EHS, debe dedicarse exclusivamente al proyecto y ser aprobado previamente por ODATA.
- El líder profesional del proyecto de EHS debe seguir el Plan de EHS desarrollado.
- Cada contratista sigue las reglas de las regulaciones para componer el número de empleados de seguridad laboral en su equipo. Si es liberado por Ley, cada contratista debe tener al menos un técnico de seguridad ocupacional en su personal. Este técnico debe supervisar las actividades del contratista.

15. GESTIÓN DE RESIDUOS

En general, todos los proveedores deben estar alineados con el Plan de Gestión de Residuos Sólidos de los sitios operativos de ODATA.

Los contratistas deben desarrollar un Plan de Gestión de Residuos Sólidos de acuerdo con los requisitos establecidos en este manual y presentarlo para su aprobación por ODATA.

Todos los proveedores deben seguir los preceptos de Reducir, Reutilizar y Reciclar.

El control de la generación por tipo y cantidad, así como su destino, es responsabilidad del contratista y deberá ponerse a disposición de ODATA mensualmente.

La segregación, almacenamiento temporal y disposición de residuos sólidos y líquidos debe seguir la legislación local y las mejores prácticas globales.

Residuos peligrosos

El generador de los residuos peligrosos es responsable de su transporte y disposición final. Para los sitios que requieren la emisión de certificados, estos deben ser en nombre del generador y también bajo su responsabilidad.

Cualquier generación de residuos peligrosos debe ser reportada al representante de ODATA EHS en el sitio antes de generar los residuos. Todos los residuos generados se identificarán con etiquetas y símbolos adecuados. Se colocará en el contenedor la etiqueta adecuada para los residuos no peligrosos o peligrosos.

El almacenamiento, etiquetado y manejo de desechos peligrosos debe cumplir con los requisitos estatales y federales.

- Almacene los desechos peligrosos solo en contenedores aprobados y etiquételos adecuadamente para identificar el tipo de desecho.
- Para derrames de petróleo y materiales peligrosos, notifique inmediatamente al representante de ODATA EHS en el sitio.

Resíduos sanitários y sólidos no peligrosos

- El constructor es responsable del movimiento y disposición final de los residuos sólidos de la obra, incluyendo la emisión de certificados exigidos por la legislación local.
- La empresa responsable de la obra desarrolla un Plan de Gestión de Residuos Sólidos.
- Recoja los residuos sólidos y colóquelos en recipientes apropiados que se vacíen regularmente.
- Prevenir la contaminación del sitio y otras áreas al manipular y eliminar los desechos. Después de completar todas las actividades de construcción, deje las áreas limpias y organizadas.
- Controlar la correcta generación y disposición de los residuos y proporcionar información a ODATA siempre que sea necesario.
- Deseche la basura y los escombros de acuerdo con los requisitos del sitio.
- No cocine alimentos con dispositivos de llama abierta en las instalaciones de ODATA. El uso de un microondas o tostadora para recalentar alimentos previamente cocinados es aceptable siempre que esté en un lugar aprobado.

16. PUESTA EN MARCHA

El Plan de Energización debe seguir el Procedimiento de Energización y Puesta en Marcha (Anexo 5).

17. HERRAMIENTAS MANUALES Y ELÉCTRICAS

Todas las herramientas manuales y eléctricas ya sean suministradas por el Constructor/ Proveedor o sus subcontratistas, deben mantenerse en condiciones seguras.

- Las herramientas eléctricas deben estar conectadas a tierra o doblemente aisladas con inspecciones garantizadas de puesta a tierra del equipo o protección del interruptor del circuito de falla de puesta a tierra en todas las áreas de trabajo, sin excepciones.
- El Constructor no emitirá ni permitirá el uso de herramientas manuales inseguras, incluidas las herramientas que puedan ser proporcionadas por un subcontratista.

- Las herramientas eléctricas neumáticas deben estar conectadas a la manguera o a algún otro medio para evitar golpes accidentales.
- Las herramientas deben utilizarse de acuerdo con las especificaciones y requisitos del fabricante.
- Ambas manos deben usarse en todas las herramientas provistas de dos ubicaciones de reposa manos, incluidas, entre otras: sierras circulares, sierras de cinta portátiles y amoladoras con el uso obligatorio de "mangos en T".
- Los materiales deben protegerse antes de cualquier actividad de corte o perforación para evitar el desplazamiento y permitir un control adecuado de las herramientas.
- Las herramientas eléctricas no deben usarse en paredes terminadas o de doble cara para evitar el contacto con los servicios públicos incorporados.
- Debe existir un sistema de inspección y verificación de herramientas portátiles durante todo el período de construcción.
- Todas las herramientas portátiles deben ser inspeccionadas y revisadas antes de su uso.
- Las herramientas manuales y portátiles solo deben manipularse en altura si están atadas a correas específicas para ese fin, sujetas a un soporte fijo (por ejemplo, pasamanos PEMT)

18. GESTIÓN DE CONTRATISTAS

Control de documentación de contratistas

- La documentación de SST de los contratistas del constructor (como exámenes médicos y capacitación obligatoria) es controlada por el constructor, preferiblemente por software.
- Cada contratista envía toda la documentación pertinente al menos 5 días antes del inicio de las actividades.
- El control de la documentación de los contratistas debe estar vinculado al control de acceso a la obra. Si hay alguna pendiente en la documentación del trabajador o de la empresa, su acceso a la obra queda bloqueado.
- El control de la documentación del constructor hace parte del alcance de las inspecciones diarias.

Acreditación de empresas, máquinas y trabajadores

- Las empresas, máquinas y trabajadores que ingresan al sitio de construcción deben tener su documentación evaluada y aprobada por el constructor.
- Cada contratista envía toda la documentación pertinente al menos 5 días antes del inicio de las actividades.

Política de sanciones

- El constructor desarrolla una política de sanciones para ser aprobada por ODATA.
- La política debería estar más orientada hacia las desviaciones en actividades de alto riesgo.
- La política debe transmitirse a todos los empleados, al menos en los diálogos de incorporación y seguridad.

A lo largo del proyecto, los empleados y subcontratistas del contratista estarán sujetos a la Política de Consecuencias de ODATA (Anexo 6), según el contrato.

Programa de Reconocimiento de Seguridad

- La empresa responsable del trabajo desarrollará un programa de reconocimiento de seguridad que reconozca los comportamientos individuales y de la empresa que son positivos para la seguridad.
- Un programa debe durar todo el período del trabajo, con reconocimiento mensual, para que sea eficiente y responda a los intereses de los trabajadores.

Plan de desarrollo de la seguridad

- Los indicadores Total Recordable Incident Rate (TRIR) y Worst Potential Severity (WPS) son controlados por el constructor.
- ODATA establece un objetivo de TRIR y WPS.
- Si el contratista muestra una tendencia al alza en TRIR y WPS durante 3 meses seguidos, debe desarrollar un Plan de Desarrollo de Seguridad.

19. ACTIVIDADES DE CONSTRUCCIÓN DENTRO DE LOS AMBIENTES OPERATIVOS DE ODATA

- Los empleados que trabajan en el ambiente de obra se integran previamente en la plataforma de gestión de terceros de ODATA.
- Cualquier actividad dentro del ambiente operativo está acompañada por un empleado de EHS ODATA.
- Las actividades que necesitan intervención (por ejemplo, maniobras de subestación) deben ser aprobadas previamente por un comité de cambio y todos los riesgos de EHS deben ser citados.

20. ACTIVIDADES DE CONSTRUCCIÓN DENTRO DE AMBIENTES EN OPERACIÓN DEL CLIENTE

- Los empleados que trabajan en el ambiente operativo del cliente se integran previamente en la plataforma de gestión de terceros de ODATA.
- Cualquier actividad dentro del ambiente operativo del cliente está acompañada por un empleado de ODATA.
- Las actividades realizadas en el ambiente del cliente se comunican con al menos una semana de antelación.
- Las actividades que necesitan intervención deben ser previamente aprobadas por el comité de cambio y todos los riesgos de EHS deben ser citados.

21. FLUJO DE INFORMES DE INCIDENTES DE EHS

- Qualquer evento de EHS deve ser comunicado ao ponto focal local da ODATA em até 30 minutos.

22. ESTRUCTURA DE GOBIERNO DE EHS EN OBRA

El contratista debe realizar las siguientes actividades periódicas relacionadas con la gobernanza de EHS del sitio:

- (i) Comité directivo de EHS, con carácter bimestral, requiriendo la participación de los gerentes de construcción del contratista y de ODATA, o en su equivalente, el director de ingeniería de ODATA y los representantes legales de cada subcontratista, con el objetivo de definir y validar estrategias de alto nivel en temas ambientales, de salud y seguridad, así como cuestiones contractuales.
- (ii) Comité de Trabajo sobre HSE, con periodicidad mensual, requiriendo la participación del gerente de construcción del contratista, en su cargo equivalente, los representantes del contratista y de los subcontratistas, y el gerente HSE del contratista, con el objeto de definir estrategias de HSE para el trabajo a realizar y en curso.
- (iii) Comité de trabajo táctico de HSE, con periodicidad semanal, requiriendo la participación de los gerentes de HSE y subcontratista, con el objetivo de definir como implementar la estrategia de HSE para los trabajos a realizar y en progreso.

23. CUMPLIMIENTO DEL MANUAL

ODATA realizará auditorías periódicas a los procesos EHS del contratista y subcontratistas, las cuales consisten en asegurar el cumplimiento por parte del contratista de este manual y sus anexos. De acuerdo con los resultados obtenidos, ODATA deberá proceder a la elaboración de uno de los planes que se detallan a continuación:

- (i) Puntaje mayor o igual a 90%: ODATA podrá definir un plan de acción opcional para las oportunidades encontradas;
- (ii) Puntaje mayor o igual a 75% e inferior a 90%: El contratista deberá implementar un plan de acción de cumplimiento obligatorio en un plazo de 90 (noventa) días para las oportunidades encontradas;
- (iii) Puntaje mayor o igual a 60% e inferior a 75%: Un plan de mejora de la seguridad de carácter obligatorio, de cumplimiento dentro de los 90 (noventa) días, deberá ser implementado por el contratista con las oportunidades encontradas;
- (iv) Puntaje inferior al 60%: Un plan de desarrollo con un tiempo de finalización razonable, que deberá ser implementado en todos los procesos de HSE del contratista y/o Subcontratistas, presentado formalmente con antelación al Contratante, y previo su análisis y aprobación, además de realizar reuniones mensuales para dar seguimiento al plan hasta su efectiva culminación.

24. ANEXOS

- ANEXO 1 – Regras de Ouro;
- ANEXO 2 – EHS-FOR-070 – Gestão de Eventos;
- ANEXO 3 – EHS Lease Weekly;
- ANEXO 4 – Guidelines de Atividades de Alto Risco e Exposições Significativas (HRA);
- ANEXO 5 – EHS-PRO-026 – Segurança para Energização e Comissionamento;
- ANEXO 6 – EHS-POL-003 – Política de Consequências;
- ANEXO 7 – EHS POL-001 – Política de EHS.

 An Aligned Data Centers Company	Nº ODATA: EHS-DOC-013 Classificação da Informação: Interno	
	Revisão: 04	Página: 44 - 44

Histórico de Revisões				Controle de Aprovação		
Rev.	Data	Descrição da Revisão/Alterações	Página(s)/Ítem(s)	Elaboração	Revisão	Aprovação
00	26/09/2023	Emissão inicial.	Criação de todo documento.	FS	PP	CM
01	03/04/2024	Inserção de melhores práticas identificadas recentemente e transferência de conteúdo de trabalho em altura para guideline específico.	Revisão do item 8 Inserção dos itens 9,15,22,23	FS / DA	BO	CM
02	23/10/2024	Inserção de campanhas de segurança. Complemento de treinamentos de segurança.	Revisão do item 10 Revisão do item 12	FS	DC	CM
03	11/12/2024	Inserção da restrição do uso de estiletes	Revisão do item 8	FS	PP	FS
04	19/02/2025	Inserção de treinamento de EHS para liderança da obra.	Revisão do item 4 e 10.	LS	PP	FS